



Assignatura

S. Bento, anno 6\$000  
Semestre . . 4\$000  
Para fora, anno 8\$000  
Pagamento adiantado

# LEGALIDADE

Annuncios

A linha quadripartida  
100 Réis  
Número avulso 200 rs.  
Número atrasado 300rs

SÃO BENTO

TERÇA FEIRA 18 DE JUNHO DE 1901

S. CATHARINA

A »Legalidade« roga aos seus assignantes, ainda em atraso, a bondade de mandarem satisfacer a importancia de suas assignaturas.

## Roubo e Furto

Na manhã do dia 6 do corrente, quando o simeiro da igreja catholica desta vila foi, como é de costume bater as 6 horas, notou que a porta de entrada da mesma igreja se achava aberta. Chegando pouco depois a sua casa comunicou a sua mulher, que é zeladora da dita igreja o que acaba de notar, imediatamente a referida zeladora veio verificar o que se passava e, ao entrar na sacristia notou que alguém ali estivera, pela falta de ordem que encontrou em certos objectos que havia arrumado, e pareceu-lhe que tivesse sido o padre Jose que ali fôra, afim de buscar o que precisasse para ir prestar soccorros espirituais a algum doente. Sahindo foi a casa do alludido padre a quem scientificou do que se passava e a quem perguntou se havia estado na igreja. Recebendo resposta negativa, voltou, já, então, acompanhada por Carlos Beyer, e percorrendo ao redor da igreja viu encostado á parede da sacristia um machado e um dos vidros da vidraça partido e espalhados no chão fragmentos do mesmo vidro. Penetrando na igreja e revistando-a minuciosamente, notou, logo á primeira vista, que faltavão na imagem do sagrado coração de Maria, quatro moedas e uma cruz de prata que na vespera tinham ficado penduradas no pescoço e mãos da mesma imagem, estando as fitas e um pedaço de arame dourado em que se achavão ditas moedas e cruz dilarerados nas extremidades.

Levando o facto ao conhecimento do Sr. Comissario de Policia, esta autoridade mandou proceder o corpo de delicto na igreja e prosseguiu as necessarias delegencias para descoberta do autor desse roubo.

As mesmas horas acima referidas, o Sr. Amando Jürgensen, negociante nesta villa, indo ao quintal de sua casa viu que estava aberta a porta da cavalharica e ali não se achava um cavallo que ficara na vespera; estando a tranca de pao com que costuma fechar a porta encostada a um canto. Chamando seu filho Paulo inquiriu-o se havia fechado bem a porta na noite da vespera, de forma que o dito cavallo não podesse fugir, ao que seu referido filho respondeu-lhe afirmativamente, observando-lhe que supunha tratar-se de um furto, pois também faltavão os arreios e um sellim que tinha ficado na cavalharica. Acto continuo o Sr. Amando informando-se de pessoas da vizinhança se tinham visto o

seu animal, foi-lhe dito pelo Sr. Frederico Lutz que vira cerca da meia noite um homem conduzindo um cavallo preto. Então o Sr. Amando tomando de outro animal seguiu caminho de Oxford e ahi em companhia de outros pessoas reconheceu rastos do seu animal que o individuo a quem procurava tinha seguido caminho de Fragosos com destino ao Paraná, tomando sempre de todos que encontrava as necessarios informações.

No logar Papanduva, o Sr. Guilherme Klein informou que tinha visto passar um desconhecido montado em um cavallo preto, que pela descrição reconheceu logo o Sr. Amando que tratava-se do seu animal.

Então o Sr. Amando e seus compa- nheiros apressaram os animaes em que montavão e seguirão viagem até que encontrão além do Pangaré, já a noite o ladrão que havia pousado em casa de um negociante, onde entrarião com permissão do dono da casa e o prenderão ao mesmo ladrão e appreenderão o animal furtado, sendo encontrado tambem em seu poder, duas toalhas e um corporal ou sudario pertencentes á igreja.

Condusido a esta Villa e apresentado á autoridade, que mandou lavrar o respectivo auto de flagrante delicto, declarou chamar-se João de Almeida Machado.

## Pela Imprensa

Recebemos o primeiro numero do *Imparcial* folha hebdomadaria que acaba de aparecer na florecente cidade de Lages, sob a direcção do sr. Jose Castello Branco e colaborada por diversas pennas habeis e adestradas.

Também recebemos o primeiro numero da *La Patria*, que apareceu a luz em Urussanga, e é publicada na idiomita italiana.

Aos novos collegas desejamos prospera existencia.

## Caso extraordinario

Com a epigraphe acima encontramos no »Diário da Tarde« de Corityba o seguinte:

Um pae de familia deu queixa ao sr. commissario da 1<sup>a</sup> circunscripção que uma de suas filhas, de cerca de onze annos de idade, achava-se gravida, conforme exame praticado pelo dr. Jorge Meyer, que acompanhou o facto desde o seu preludio, e que o autor deste attentado fora o sr. Hugo Kretzchnar, director da Escola da Comuna Alema, sita no Largo 19 de Dezembro.

A menina confessou que effectivamente foi esse sr. o autor da sua deshonra. Esta foi examinada hontem pelo medico legista da policia, dr. Loyola,

que verificou integridade perfeita dos orgãos genitales da criança.

Trata-se pois de um caso verdadeiramente extraordinario.

Por outro lado, o sr. Hugo Kretzchnar declara terminatamente que isso é uma inverdade, e que tanto elle como os demais professores do estabelecimento de ensino, não foram os autores desse attentado.

Para averiguacões policiaes, o sr. commissario Paulo Assumpção deteve na repartição central da policia o sr. Hugo Kretzchnar.

Esperamos que se faça a luz sobre esse facto gravissimo e revoltante, a fim de ocupar-nos detidamente desse escândalo inaudito, estygmathisando com a independencia que caractirisa o *Diário da Tarde* o seu autor ou fazendo justiça sobre quem peza tão grave imputação.

A 1 hora da tarde, acompanhado do sr. amanuense Francisco de Campos, seguiu para o 1º commissariado de policia, o sr. Hugo Kretzchnar, assim de depor sobre os factos de que é acusado.

O sr. Hugo, que se acha apenas há 10 mezes nesta capital, vindo directamente da Alemanha, falla com muita dificuldade a lingua portugueza. E' casado e tem dous filhos.

Em conversa com um dos reportes do *Diário*, o professor Hugo mostrou-se muito calmo, e, confiante na justiça, espera que se fará completa luz sobre o caso, ficando desta forma bem demonstrado que é vítima de uma calunia.

## Angelo Bresci

Na prisão em que suicidou-se o anarchista e regicida Bresci, encontrou-se na cellula que o occupava, uma carta escripta por elle e concebida nos seguintes termos:

„Odeio a iniqua monarchia, cujos membros são todos canalhas, abertamente prostituidos e servis instrumentos de aviltamento e maldade.

Viva o comunismo! Prefiro a morte a sofrer esta vida indigna de um homem que ama a liberdade. Viva o comunismo anarchico.“

## Telegrammas

Do »Diário da Tarde« de Corityba, extrahimos os seguintes telegrammas:

Rio, 4

Conforme telegrafei, na sessão de ante-hontem da camará dos deputados o conego Valois, representante pelo Estado de S. Paulo, defendeu os senadores Bernardino de Campos e Moraes Barros das accusações feitas pelo contra-almirante Custodio de Mello, e no seu discurso atacou com acrimonia o mesmo contra-almirante.

O sr. Custodio, offendido em sua rei,

honra mandou as suas testemunhas, que foram recebidas pelo sr. Fernandes Prestes.

Este deputado achou que o seu collega Valois sendo sacerdote da egreja catholica, estava impossibilitado de aceitar o repto para um duello, mas que elle o aceitaria.

Em vista desta declaracão, as testemunhas do contra-almirante Custodio de Mello declararam que era preferivel que a bancada paulista indicasse um dos seus membros para bater-se.

Rio, 5

A questão bahiana entre o dr. Severino Vieira e conselheiro Luiz Vianna, foi objecto de nova discussão na sessão de hontem da Camara dos Deputados.

O dr. Marcollino Moura, atacou com energia e violencia o governador do Estado, dr. Severino Vieira.

Em seguida ocupou a tribuna o deputado dr. Paula Guimaraes que defendeu os actos do governador.

Rio, 5

Tem sido vivamente commentado o desafio do contra-almirante Custodio de Mello.

A bancada paulista effectuou hontem uma reuniao secreta para tratar do dælio.

Ficou resolvido manter absoluto sigillo na resolução tomada.

Comtudo consta que no começo da reuniao o senador Bernardino de Campos, declarou tomar a si a questão, ao que os collegas se oppuseram.

Consta mais que os srs. Fernandes Prestes e Joaquim Alvaro, ficaram encarregados de se entender com o contra-almirante Mello.

Rio, 5

A residencia do contra-almirante Custodio, tem se conservado cheia de amigos.

Sabe-se tambem que a sua casa acha-se guardada por secretas de polícia.

O contra-almirante declarou considerar irrealisavel o duello visto a publicidade dada pelos deputados paulistas e não por elle, e que a polícia, certamente o evitará.

Declarou mais não aceitar o deputado Fernandes Prestes, como seu contendor, visto que a questão pessoal é com o deputado conego Valois de Castro.

Caso este não aceite o repto, só bater-se-ia com o senador Bernardino de Campos.

Rio, 5

Consta á ultima hora que a bancada paulista escolheu o deputado Fernandes Prestes para bater-se em duello com o contra-almirante Custodio de Mello, e que este declarou não prestar-se a essa farça, visto que a polícia já agora sabedora do facto o prohibirá.

Do que mais ocorrer telegrapha-

## SOLICITADAS

### Registro.

Luiz de Vasconcellos, oficial do registro de hypothecas da Comarca de São Bento, etc.

Faço saber que pela sociedade dos Atiradores desta Comarca me foi requerido o registro de que trata a lei n.º 173 de 11 de Setembro de 1893 apresentando seus estatutos devidamente authenticados, cujo theor é o seguinte:

#### Extracto

Estatutos da Sociedade dos Atiradores de S. Bento

### CAPITULO. I.

#### Da Sociedade e seus fins.

Art. 1. A sociedade de Atiradores, fundada em 4 de Agosto de 1895, com sede nesta Villa de São Bento, Estado de Santa Catharina compor-se-a de numero indefinito de socios e tem por fim ensinar e aperfeiçoar seus membros na arte de atiraro alvo com o arcabuz, em reunões mensaes previamente designadas e ao mesmo tempo fomentar e manter os mais estreitos laços de amisade entre os seus associados.

Art. 2. Em quaes quer reuniões da sociedade é expressamente prohibido discutir sobre dividualidades e negocios partidarios ou de ordem politica. Os infractores d'este despositivo incorrerão em sensura ou serão comvidados pela directoria a retirarem-se sem demora da salas secções e no caso de reincidencia poderão ser expulsos da sociedade.

### CAPITULO. II.

#### Dos socios de sua admissão direitos e deveres.

Art. 3. Os socios são activos e corre-lhes o dever de pagar á contribuição estipulada, de tres em tres meses, e sujeitar-se aos Estatutos da sociedade.

Art. 4. Para ser admittido como socio é mister que o proposto tenha a idade de vinte (20) annos.

Art. 5. Quem pretender tornar-se socio dirigir-se-á por escripto á directoria pedindo sua admissão e a directoria cumpre mandar inscrever o nome do candidato em uma taboa que será pendurada de uina das paredes da casa dos Atiradores ás vistas do socios.

§ 1. Na assemblea seguinte far-se-á a votação para admissão do candidato, dependendo esta de 2/3 dos votos dos socios presentes, e se for admittido só sera reconhecido como socio depois do pagamento da joia e entrega do titulo. Se este pagamento não se effetuar dentro de trinta dias ficará de nenhum efecto a votação occorrida.

Art. 6. Todos os socios teem o direito de votar e ser eleitos para a directoria e comissão de contas ou qualquer outra e gozarão

de todas as prerogativas que a sociedade offerece.

Art. 7. O socio que não tiver pago a mensalidade ou contribuição durante 12 meses será considerado como eliminado e ipso facto reputar-se-á como tendo aberto mão de todos os direitos que a sociedade lhe hoje conferido.

Art. 8. O socio que se tenha revelado prejudicial á sociedade pode sob proposta de algum outro socio ser expulso. Essa proposta será desutida na assemblea seguinte e o socio será expulso, sem poder mais promover nova admissão, quando 2/3 dos votos presentes forem a favor da proposta.

Art. 9. O socio que por algum outro motivo for considerado iliminado poderá ser readmittido na forma do art. 5 d'esde que tenha cumprido todas as obrigações impostas pelos Estatutos até a data de sua retirada.

### CAPITULO. III.

#### Dos bens da sociedade.

Art. 10. O patrimonio da sociedade consta por ora, do saldo das receitas e despezas e esta somma poderá ser empregada na aquisição não só de móveis como tambem de immoveis.

Art. 11. A propriedade da sociedade só poderá ser vendida por deliberação em assemblea geral a proposta para venda deverá ser feita pela directoria ou por dez socios dadas as razoes da venda do bem da sociedade.

### CAPITULO. IV.

#### Das assembleas.

Art. 12. As assembleas serão ordinarias. As assembleas ordinarias terão lugar na tarde do 1º domingo de cada mez. Uma Assemblea Geral será convocada no 2º domingo de Dezembro de cada anno. As assembleas extraordinarias terão lugar quando a directoria julgar conveniente, ou quando um terço do socios pidirem-na. A directoria corre o dever de convidar para elles todas os socios com antecedencia de 2 dias do designado, fazendo-lhes sciente do motivo da reunião.

Art. 13. E' prohibido expressamente discutir nas assembleas extraordinarias assumtos, diferentes d'aquelles que tenhão determinado a convocação.

Art. 14. Na ultima assemblea geral de cada anno terá lugar a eleição da directoria e da comissão de contas para o futuro anno social, e para o mesmo periodo serão determinadas:

- a) A ordem no exercicio do tiro e dos atiradores.
- b) Os dias das festas principaes
- c) A importancia da joia e das mensalidades.

### CAPITULO. V.

#### Das eleições

Art. 15. Para a eleição da directoria e da Comissão de contas

o secretario em exercicio fará uma lista dos socios presentes pela qual se fará a chamada. O presidente receberá as cedulas e as depositará numa urna sobre a meza.

Art. 16. Os membros da directoria não poderão tomar parte na eleição da comissão de contas.

Art. 17. O presidente anunciará antes da votação que membro da directoria vae ser eleito.

Art. 18. Na eleição da directoria cada membro delle será eleito em separado, contendo cada cedula um só nome.

Art. 19. A eleição dos membros da comissão de contas procederá-se-a de uma vez, contendo cada cedula tres nomes.

Art. 20. Havendo empate desiderá a sorte, na mesma assemblea.

Art. 21. O secretario participará por escripto aos recém-eleitos a eleição de seus nomes e os convidara para assumirem o cargo por occasião da assemblea ordinaria de Janeiro.

Art. 22. Quando um membro da directoria recusar por qualquer motivo a acceptação do cargo, para que tenha sido eleito, proxima assemblea ordinaria se procederá a eleição supplementar, de modo idemtico se fará ocorrendo vagas no decurso do anno.

Art. 23. Baseando-se no relatorio da comissão de contas a nova directoria participará a passada qual o resultado da revisão do balanço do tempo de sua administração.

### CAPITULO. VI.

#### Da administração da sociedade

Art. 24. A administração da sociedade é confiada a uma directoria de cinco membros.

Art. 25. A directoria compõe-se de 1º. presidente e um 2º. um 1º. secretario e um 2º. e o thezoureiro cujos serviços serão gratuitos.

Art. 26. A directoria incumbe.

§ 1. Cumprir e fazer cumprir os Estatutos e clair pelo zcredito da sociedade.

§ 2. Tomar todas as medidas que tendão á consecução dos fins da sociedade.

§ 3. Propor em Assemblea geral quaes quer alterações nos Estatutos.

§ 4. Pedir a Assemblea geral a eleição das comissões, que forem necessarias para a alteração dos Estatutos, interpretação dos mesmos e para promover a da sociedade.

§ 5. Representar a sociedade em todos os actos e contractos judiciaes e extrajudiciaes e na guarda dos seus direitos della podendo constituir procuradores que a representem.

§ 7. Empregar os saldos das receitas e despezas bem como o dinheiro que actualmente se acha na caixa de conformidade com as resoluções da assemblea geral.

### CAPITULO. VII.

Das attribuições e obrigações dos membros do directorio

Art. 27. A directoria compete mais por seu presidente:

§ 1. Convocar os socios para assembleas extraordinarias e determinar as ordinarias.

§ 2. Presidir as assembleas ordinarias e extraordinarias.

§ 3 Dar a palavra aos socios segundo a ordem do pedido.

§ 4. Tirar a palavra aos socios que por tres vezes for chamado á ordem e caso seja desobedecida perguntar a assemblea, se tal membra desobediente deve ser ou não tolerado por mais tempo na sociedade.

§ 5. Apresentar a Assemblea no fim de sua administração um relatorio sobre o estado da sociedade e sobre todos os acontecimentos que durante sua administração ocorrerem.

§ 6. Abrir e rubricar todos os livros e talões de recibos pertencentes a escripturação da sociedade.

§ 7. Resumir as discussões havidas antes da votação.

§ 8. Esforçar para manter a ordem nas assembleas, e se não conseguil-o suspandal-as.

§ 9. Tomar medidas em todos os casos omissos nestes estatutos.

§ 10. Indicar á Assemblea quaes quer irregularidades que se derem na sociedade.

Art. 28. O Vice-presidente fará as vezes do presidente em todas as attribuições e obrigações d'elle.

Art. 29. Ao secretario compete lavrar as actas das Assembleas e fazer toda a correspondencia da sociedade.

Art. 30. O 2º. secretario fará as vezes do 1º. em todas as attribuições e obrigações d'elle.

Art. 31. Ao thezoureiro compete:

§ 1. Cobrar e guardar os dinheiros da sociedade.

§ 2. Empregar com os demais membros da directoria os dinheiros da sociedade conforme as decisões da Assemblea.

§ 3. Pagar todas as contas vindas pelo presidente, mediante recibos.

§ 4. Proceder a cobrança das mensalidades e de outros dinheiros percententes a sociedade.

§ 5. Apresentar no fim do anno um balançete da receita e despeza e relação do patrimonio da sociedade.

§ 6. Escripturar em ordem e com toda clareza a receita e despeza social assim como fazer o registo de todos os socios,

### CAPITULO. VIII.

#### Disposições geraes

Art. 32. Fica o presidente da sociedade autorizado a promover a legalisação d'estes Estatutos.

Art. 33. Estes Estatutos entra-

rão em vigor quinze dias depois de sua aprovação.

São Bento 7 de Dezembro de 1898.

Paulo Zschörper Presidente.

Antonio König Secretario.

(Estava devidamente sellado) (assignados) Paulo Zschörper, Presidente; Adolfo Weber, Vice-Presidente; Antonio König, Secretario; Gustavo Keil, 2º Secretario; Rudolpho Hofmann, Thezoureiro; Carlos Urban; Emilio Schade; Oswaldo Hofmann; Carlos Leichsenring; Gustavo Kopp; Herman Knop; Augusto Schellin; Franz Pfeifer; Josef Gürler; Ambros Pfeifer; João Wurdell; Franz Nake; Wilhelm Biermann; Gustavo Lutz; Francisco Th. J. Goll; Wilhelm Wünsche; Dr. Philippe Maria Wolff; Otto Bernardo Krause; Heinrich Möller; Otto Jung; Amando Jürgensen; Jakob Schick; Paulo Heyse II.; José Jantsch; Antonio Zipperer; Jorge Mareth; Antonio Schwaz; Luiz Schikler; Julio Hoffmann. (Estarão todas as firmas reconhecidas.) São Bento, 12 de Junho de 1901.

O official  
Luiz de Vasconcellos.

Aus dem Volksboten.

### Deutschland.

— Drei Tausend Deutsche sollen in Afrika gelandet sein, um sich dem Börenheere einzubleiben.

— Einem furchtbaren Verbrechen ist der früher in Breslau wohnhaft gewesene Generaldirektor Stephani, jetzt Grubenbesitzer in Poremba, Kreis Bendzin, zum Opfer gefallen. Stephani wurde von seinem eigenen Wächter nach einem Neubau gerufen, woselbst ihn der Wächter und zwei andere Personen so schlugen, daß er zusammenbrach, dann wurden ihm Hände und Füße mit Draht fest zusammengebunden, in den Mund gossen die Mörder eine ätzende Flüssigkeit und warfen dann den Körper in den Teich. Die drei Scheufale sind verhaftet.

— In Ludwigshafen wurde ein Individuum verhaftet, welches der zweite „Jack der Aufschlitzer“ zu sein scheint, denn es konnte nachgewiesen werden daß dieses Subjekt 18 Frauen ermordet und dann verstümmelt hatte.

— Leere Bierflaschen sind ein sehr hervorragender Ausführartikel im Handel von Kiautschou. Nach dem amtlichen Bericht über das Jahr vom 1. Juni 1899 bis 30. Juni 1900 sind nicht weniger als 189,805 Stück leere Flaschen aus Kiautschou wieder ausgeführt worden, nachdem der Inhalt von der deutschen Besatzung genommen worden.

— Italien. Ein Aufsehen erregender Prozeß gegen einen italienischen Arzt findet zur Zeit in Neapel statt. Der Angeklagte ist kein anderer als der Senator des Königreichs, Professor D'Antona, der im Krankenhaus zu Neapel durch Fahrlässigkeit den Tod eines Kranken herbeigeführt haben soll. Bei der Obduktion der Leiche wurde nämlich im Leib das Päckchen Verbandgaze gefunden, das der Operateur

bei Schließung der Wunde zu entfernen vergessen hatte. Nach dem Bericht des Leichenhauers hat dieses Päckchen Gaze eine Entzündung herbeigeführt, welche den Tod des Patienten zur Folge hatte.

D'Antona hat sich als Senator vor einer aus Senatsmitgliedern bestehenden Gerichtskommission zu verantworten.

— Wie eine erschütternde Novelle liest sich die Kunde von dem Schicksal zweier Liebenden in Neapel, über die man aus Rom schreibt: Giuseppe u. Carmela hatten sich vor vier Jahren kennen und leben gelernt, und durch fleißige Arbeit ein gutes Stück Geld für die Ausstattung erspart, so daß sie in wenigen Monaten ihre Hochzeit hätten feiern können. Da wird Carmela infolge Überanstrengung frank und kann sich nicht mehr ans Bett erheben, an dem Tag und Nacht mit aufopfernder Sorgfalt der Verlobte wacht, bis er eines Tages mit seinen Armen die . . . tote Braut umsieng.— Am nächsten Tage fand das Begräbnis statt.

Giuseppe selbst holte Rosen und schmückte den Sarg und traf alle Anordnungen für eine würdige Bestattung. Als sich nun der kleine Trauerzug in Bewegung setzte, schluckte er eine starke Sublimatösung, folgte aber obwohl das Gift bereits seine furchtbare Wirkung auszuüben begann, der Geliebten bis an das Grab, an dessen Rand er nach wenigen Minuten tot zusammenbrach.

— Frankreich. Ein Redakteur der Pariser „Liberté“ hatte eine Unterredung mit einem Waffengefährten Botha's, der sich augenblicklich in Paris befindet. Auf die Frage, ob der Krieg sich seinem Ende nahe, antwortete der Burenführer, die jetzige Lage der Buren erlaube ihnen, noch recht lange Widerstand zu leisten. „Bei Beginn des Krieges herrschte unter uns Willkür, aber nun ist eine eiserne Disciplin eingeführt, die von De Wet und Botha mit aller Strenge gehabt wird. Wir sind augenblicklich noch 17 000 Mann und können in der jetzigen Lage den Krieg noch ein Jahr fortsetzen lassen, Bismarck wird England keine Ersatztruppen mehr aufstreben können und ermüdet sein.“ Hierauf stützt sich unsere Hoffnung.“

— England. Über die Ereignisse, die den Buren eine Fortsetzung des Krieges nicht hoffnungslos erscheinen lassen, sagt die „Westminster Gazette“: Die Berechnung der Buren ist, daß sie bei einer Fortsetzung des Krieges wenig und wir viel zu verlieren haben. Ihnen kann es nicht schlechter gehen; wir geben wöchentlich 2 Millionen Sterling aus. Wenn 10 000 von ihnen im Felde bleiben und fortfahren können, die britische Armee zu drangsalieren, ist alles möglich. Das britische Publikum mag die Sache satt kriegen; Verwicklungen im Ausland mögen folgen. Die Mächte in Ostasien sind uneinig und jeder Tag kann den Ausbruch eines Kampfes sehen, der den Buren das Ihrige wiedergeben würde. Der Feldzugsplan der Buren ist daher durchaus Flavianisch: „Cunctandu restituit rem“ ist

ohne Zweifel das Motto von Stein, Botha u. s. w. Der Winter ist in Südafrika im Anzug und ihr Bestreben wird ohne Zweifel sein, während der nächsten paar Monate so wenig zu thun. Wir werden wieder hören, daß der Krieg vorbei ist; wir werden aber auch im Stande sein, ein einiges Regiment um zu entfernen oder die Kosten um tausend Pfund Sterl. pro Woche zu reduziren.“

— Die englische Presse hat nach Londoner Nachrichten eine Propaganda für Cecil Rhodes begonnen, damit derselbe zum Gouverneur der afrikanischen Colonien ernannt werde.

— Die Civilliste der Königs ist auf 470,000 Pfund Sterling festzusetzen, einschließlich 110.000 Pfund für die Privatschatulle des Königs; für den Herzog von Cornwall und York sollen außerdem 20.000 Pfund Sterling, für die Herzogin 10.000 Pfund bewilligt werden.

— Südafrika. Die War-Office erklärt, daß im Monat April 3233, und seit Beginn des Krieges 63,498 englische Soldaten und Offiziere kampfunfähig gemacht wurden, ohne die Kranken zu rechnen.

— Bald haben die Engländer kleinen pestfreien Hafen in Südafrika mehr zur Verfügung. Außer in Kapstadt, East London und Durban hat die Bunnenpest nun noch in Port Elisabeth ihren Einzug gehalten. Wenn Gott den Buren nicht helfen will, hilft vielleicht der Teufel, der bekanntlich die Wurzel alles Bösen sein soll, mit der Pest.

— Die ganze Geschichte von Krügers Reise nach Washington und von Mac Kinleys Weigerung, ihn zu empfangen, ist eine reine Erfindung der Tante Havas. Krüger hat gar nicht die Absicht, zu verreisen und Mac Kinley hat gar nichts gesagt.

— Türkei. Der Sultan verbietet den Gebrauch von Schreibmaschinen, da er überzeugt ist, daß diese gefährlichen Dinger die Verbreitung von umstürzlerischen Manifesten erleichtern, weil die Gefahr der Verfasser durch die Handschrift ausgeschlossen ist. Auch die Einführung von Telegrafen ist verboten.

— Holland. Die holländischen Bierbrauer liegen in arger Fehde mit dem Kloster der Trappisten zu Töllburg und haben sich sogar an den Papst mit der Bitte um Intervention gewandt. Diese Feindschaft beruht auf folgenden Factualen: Im Jahre 1880 übernahmen Trappisten bei Töllburg einen alten Bauernhof und eröffneten dort eine Brauerei, die nicht für den alleinigen Verbrauch der Ordensbrüder sondern für das Publikum arbeitete. Das Bier war ausgezeichnet und billig. So entwickelte sich das Unternehmen vorzüglich; nach den ersten vier Jahren konnte eine zweite Brauerei errichtet werden und bald drängte das

Trappistenbier in der Provinz die anderen Sorten zurück. Natürlich sahen die übrigen Brauer das nichts weniger als gern, aber zu stärkerer Konkurrenz gegen die Mönche waren sie außer Stande, denn nicht nur haben die Trappisten ihre Arbeitskräfte um-

sonst — die Mönche nehmen keinen Lohn, sondern nur die frugale Verpflegung — sondern außerdem war der Orden, als geistliches Institut, steuerfrei. Die Brauer aus Töllburg hielten Zusammenkünfte ab, schrieben Zeitungsartikel u. s. w., äußerten an der Sache aber nichts; so thaten sie sich denn — und zwar ihrer 80 — zusammen und richteten im Jahre 1899 ein Schreiben an den Papst, in dem sie um Unterdrückung der Brauerei bat.

Diese Botschaft wurde nicht beachtet; dagegen wurde der Trappistenhof einige Wochen später zur Abtei erhoben und der Prior erhielt Bischofsrang. Seitdem hat der ehemalige Bauernhof der heute noch, „de Schaapskooi“ (der Schafstall) heißt, an Blüthe zugenommen, fast überall in den Niederlanden existieren Depots der Trappistenbrauerei, und die einst blühende Brauerei Brabants liegt darnieder. Das Kapital der toten Hand bei den Trappisten nimmt von Jahr zu Jahr zu, und die Befreiung von Abgaben verursacht, daß davon nichts zu allgemeinem Nutzen in die Staatskasse zurückfließt.

— Österreich Kaiser Franz Joseph soll sich entschlossen erklärt haben, den Reichsrat aufzulösen und die konstitutionellen Garantien zu suspendieren, falls die skandalösen Szenen im Parlament fortdauern.

— Professor Löffler will ein neues Serum gegen den Krebs entdeckt haben, welches in zwei Monaten diese Krankheit heilt.

— In Preßburg bildet es allgemeines Stadtgespräch, daß die Vorsteherin des Klosters der Ursulinerinnen das gesammelte Vermögen des Klosters durch missglückte Börsenspekulationen verloren hat. Die hierüber umlaufenden Gerüchte verursachten um so peinliches Aufsehen, als das Kloster nebst mehreren Mädchen-Clementarschulen, auch eine Lehrerbildungsschule hat.

Alle diese Bildungsanstalten müßten, falls die Gerüchte auf Wahrheit beruhen, geschlossen werden. Das Schicksal des Preßburger Ursulinerinnen-Klosters hängt jetzt davon ab, ob sich die geschäftsgewandte Priorin aus der Kette der vielfachen Verwicklungen in allekürzester Zeit herauszuwinden versteht.

— Rio. Das Lapa-Kloster pflegt seit langen Jahren, Essen an Arme zu vertheilen, die sich am Portal einfüllen. Am letzten Donnerstag mischte sich die Polizei ein und brachte die Bettler, 53 an der Zahl, in Gewahrsam. Der in der Polizeistation anwesende Polizeibeamte setzte sie jedoch wieder in Freiheit, weil man keinen Platz für die Leute hatte und sie auch nicht befestigen konnte. Einen triftigeren Grund hätte er angeben können, wenn er gesagt hätte, die Leute seien ungesetzlich verhaftet worden.

— Laut Kontrakt müßten die Fleischlieferanten der Stadt Rio täglich 408 Stück Großvieh schlachten und für jedes nicht geschlachtete Stück 100\$000 Buße bezahlen. In den letzten 7 Monaten wurden täglich zwischen 13 bis 44 Stück weniger geschlachtet, so daß schon einige 683 Contos Bußen ver-

fallen wären. Diese werden aber nicht eingezogen; wohl weil für 408 Stück täglich kein Absatz mehr ist.

**S. Paulo.** Vor einiger Zeit bat der Polizeichef von São Paulo die Behörden von Paraná um die Festnahme eines gewissen Braz Leal, der in Fazina einen Mord begangen hatte. In Palmas gelang es denn auch des Verbrechers haft zu werden. Der selbe sollte soeben unter sicherer Es- corte nach Curitiba transprotiert werden, als er in der gesammelten Men- ge eine Frau bemerkte, durch die er der Polizei verrathen zu sein glaubte. Sofort zog der Mordbube ein Messer, stürzte sich auf sein Opfer und tötete es mit mehreren Stichen. Bei seinem späteren Verhör gestand er, einen sei- ner eigenen Söhne umgebracht zu ha- ben. Er wird nunmehr erst in Curi- tyba abgeurtheilt, ehe seine Überführung nach São Paulo erfolgt.

## EDITAL.

### Imposto sobre predios urbaos

De ordem do cidadão Collector destá Villa faço publico que no currente mez de Junho se procederá a cõbrança do imposto sobre predios urbanos, corre- spondente ao 1º. simestre do corrente exercicio.

Os collectados que não satisfarem seus debitos dentro do referido prazo incorrerão nas multas regulamentares.

Collectoria de S. Bento I. Junho 1901.

O Escrivão

Froge Zippeter

**Eu** abaxo assinado declaro que de hoje em diante quem me quizer ocupar para »Juiz de Corridas« sirvirei só com 20% sobre capital da mesma, por que aqui parece que não tem mais homem que sirva para o mes- mo fim.

Rio Preto aos 7 de Junho de 1901

Miguel Rauer.

GUILHERME SCHEIDE offerece ao respeitável pu-blico um rico sortimento de *Reguladores e outros relogios de algibeira e parede, despertadores com musicas que dão as horas, relogios para Senhoras; de ouro, prata, aço e nickel.* Offerece mais um grande sortimento de *JOIAS*, como: brochas, brincos, bracelletes, colares, cruzes, anneis, e muitas outras joias. Oculos e Pincenez.

Prepara se todas as encommen- das com promptidão e por preço ao alcance de todos.

Senfmehl,

hochfein in Gläsern zu haben bei Gustav Kopp.

**Zither-Unterricht**  
ertheilt an Herren und Damen  
Max Meinike.

## Dampf-Sägewerk

### Matto Preto

von

A. Jürgensen & C°.  
S. BENTO, STAAT S. CATHARINA

Liefert Bretter, Latten, Leisten, Staketens, zugeschnittene Kisten, Faßböden, und Deckel etc. sowie Bau- und Tischlerhölzer in allen Dimensionen. Bretter werden bis zu einer Stärke von zwei Millimeter geschnitten. Be- stellungen nach Maß werden jederzeit sofort und mit grosser Sorgfalt aus- geführt.

Billigste Preise!

### Especifico AUREO DE HARVEY O grande remedio inglez CURA INFALLIVEL

Cura rapida e radicalmente todos os casos de **debilidade nervosa, impotencia, spermatorrhéa, perdas seminaes nocturnas e diurnas, inchação dos testiculos, prestaçao nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões voluntarias e fraqueza dos orgams genitaes**

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade dos orgams genitaes revigora todo o sistema nervoso, chama a circulação de sangue para as partes genitaes, e é o unico remedio que resta- belece a saude e dá força ás pessoas NERVOSAS, DEBILITA- DAS e IMPOTENTES.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o grande desanimo geral, desaparecem gradualmente depois do uso desse especifico, resultando o soccego, a esperança e a força.

Este inestimavel espicifco tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores phar- macias e drogarias do mundo.

**Direccão: HARVEY & C°.**  
247 EAST, 32<sup>o</sup> STREET  
NOVA-YORK -- E. U. A.

## Erfurter Gemüsesamen

ist frisch angekommen bei Gustav Kopp.

## Dampf-Schneidemühle

von

Carlos Urban

OXFORD, SÃO BENTO, SANTA CATHARINA

Bretter, Latten, Leisten, Bauholz; in Pinho, Imbuia, Cedro, Canella. empföhlt

Es wird in allen Stärken, Längen und Breiten geschnitten; Bestellungen werden prompt ausgeführt. Preise ohne Concurrenz.

Einen großen Posten Filtzhüte verkaufe zu herabgesetzten Preisen Gustav Kopp.

## Serraria a Vapor

de

CARLOS URBAN  
Oxford

São Bento, Santa Catharina

Propoem-se ao fornecimento de taboas, sarrafos, ripas, madei- ras de construcão etc. sendo de Pinho, Imbuia, Cedro e Canella. Serra-se de qualquer grossura, largura e comprimento.

Encommendas serão effectua- das com exactidão.

Preços sem concurrencia.



Sonntag den 7. Juli,  
Scheiben schießen  
Der Vorstand.

## DUARTE DAV: & C°.

Comissarios de café e mais generos do paiz

Adiantain aos seus fre- guezes qualquer quantia proporcional ao valor de suas consignações.

Caixa-Correio nº. 904 — End. tele- graphic: Dav: Rua Theophilo Ottoni nº. 89 — Rio de Janeiro.

A casa Duarte Dav: Comp., do Rio de Janeiro, nada deve a esta praça ou forá d'ella, e vae estabelecer representantes em todas as zonas commerciaes e agrícolas para maior desenvolvimento de suas relações commerciaes e melhor zelar os interesses de seus committentes.

Grando agencia central de assignaturas e venda avulsa de illustrações, revistas, figurinos e jornaes estrangeiros

F. LACOSTE & C°.  
153 Rua do Qidor 153; Rio de Janeiro

a mais importante e a mais barateira do Brazil.

Moldes cortados e sob Medida  
GRANDE ESCOLA DE CORTE

Catalogo gratis sob pedido.  
Pedir: La Vraie Mode, figurino de mais circulação, — cada n. 600 rs., assignatura: anno 17.000 rs., semestre 9.000 rs.

La Broderie Frangaise, o mais impor- tante jornal de bordados, trabalhos e crochel, cada um 400 rs., assignatura: anno, 10.000 rs. se- mestre 6.000 rs.

ACEITA-SE ASSIGNURAS NO ESCRITORIO  
DESTA FOLHA.